



CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO

PROJETO DE RESOLUÇÃO DE N° 17/03

“Concede Medalha do Mérito Comunitário Coronel Tininho”.

Art. 1º- Fica concedido a Medalha do Mérito Comunitário Coronel Tininho ao Senhor JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS.

Art. 2º- A Comenda a que se refere o artigo anterior será entregue ao homenageado em Sessão Solene da Câmara Municipal.

Art. 3º- Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE BOM DESPACHO/MG, EM 26 DE MAIO DE 2003.

Vereador CARLOS ROBERTO DO COUTO

CGBV/

Bom Despacho, 22 de Maio de 2003

Ao Nobre Vereador
Carlos Roberto do Couto
Câmara Municipal de Bom Despacho.

Encaminho a V. Sa. para a apreciação da Comissão da Medalha Coronel Tininho, o Currículo Vitae, recortes de jornais, xerox de diplomas, discurso, e 30 fotos com autoridades civis, militares e membros da Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira da qual sou efetivo, no antepenúltimo grau, no cargo de Grande Oficial, a partir de 09/12/2002.

Atenciosamente



Zé Vital (José Rodrigues dos Santos)
Av. das Palmeiras, 434, Centro
Bom Despacho – MG
Fone: 3521-2270

Curriculum Vitae

Zé Vital (José Rodrigues dos Santos)

Nascido em 04/01/38 na av. das Palmeiras, 434, Bom Despacho – MG.

Filho de: Vital José Rodrigues (Vital Novato) e Maria Cândida de Jesus (Maria do Vital)

Esposa: Enedina de Fátima Resende – 42 anos

Filha: Néli Resende Vital – 9 anos

Filho: Alexandre Vital Soares Rodrigues – 19 anos, residente em Santos- SP.

Formação:

Curso primário: Grupo Escolar Coronel Praxedes – Bom Despacho – MG;

Curso Básico de Contabilidade: Escola Técnica de Contabilidade Visconde de Cairú – Belo Horizonte – MG;

Curso Técnico de Contabilidade: Escola Técnica de Contabilidade SENAC de Santos – 1962;

Curso Superior concluído em 1975 na Faculdade de Ciências Contábeis do Litoral Santista, da Universidade de São Paulo – USP;

Título: Bacharel em Ciências Contábeis.

Auditor contábil com estágio na famosa empresa de perícias "Boucinhas", por 6 meses nas áreas de contabilidade financeira, custos, legislação fiscal , previdenciária e tributária .

Inúmeros cursos dentro da área de especialização contábil;
Curso: até o 3º ano na Faculdade de Direito de Santos;
Curso: até o 2º ano na Faculdade de Farmácia de Santos.

Líder estudantil em Belo Horizonte de 1952 a 1956; No Rio de Janeiro de 1957 a 1958;



Em Santos de 1961 a 1962, depois de 1971 até 1975; fundador, participante e diretor do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Contábeis (a 3^a escola do país pertencente à USP).

Líder Sindical, delegado e diretor de 1962 até Fevereiro de 1971 do Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista – SP;

Filiado ao Sindicato dos Contabilistas de Santos de Março de 1962 a Junho de 1985, concomitante com o sindicato dos metalúrgicos.

Como Professor:

Professor de contabilidade financeira por dois períodos, como 2º assistente, do eminent catedrático Inel Alves de Camargo;

Professor de Contabilidade de Custos por dois períodos, como 2º assistente, do eminent catedrático Maurício Gerardine (Na ocasião o professor Gerardine ocupava também o cargo de superintendente de custos da maior siderúrgica do país – COSIPA).

Professor de Curso Técnico de Contabilidade em Santos e Bom Despacho em um período total de 10 anos.

Títulos, Medalhas e Diplomas

No dia 07/08/1998 – Recebi a Medalha Cruz de Ouro do Mérito Humanitário;

No dia 13/09/1999 – Recebi a Estrela de Prata;

No dia 08/11/1999 – Recebi o Título e a Comenda de Comendador por Mérito;

No dia 13/12/1999 – Recebi a Medalha do Mérito Maçônico Joaquim Gonçalves Ledo (não sou maçon);

No dia 14/02/2000 – Recebi a Medalha do Mérito Cívico Duque de Caxias, patrono do Exército Brasileiro;

No dia 09/12/2002 – Recebi o Título e a Insígnia de Grande Oficial.



Para chegar essas e outras homenagens levei mais de 45 anos me preparando, estudando e trabalhando a favor das causas justas. Sempre contei com a ajuda de muitos, e de bons amigos como os membros do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, da Academia Mineira Maçônica de Letras, membros das Forças Armadas e em especial a presença constante ao lado de membros da Polícia Militar de Minas Gerais.

Ações em Políticas Sociais e Sindicais

Observando os princípios da ordem, disciplina e justiça com apenas 16 anos de idade promovi uma grande passeata estudantil em direção ao Palácio da Liberdade; não chegamos lá; mas chegamos à Assembléia Legislativa para protestar contra a comida servida no restaurante dos estudantes

Na Baixada Santista por 25 anos, participei democraticamente de movimentos políticos e atuei decididamente na Área Sindical.

Em Bom Despacho liderei o movimento para a reforma do estatuto da Cooperativa de leite, que culminou nas vitórias de Março/95 e Março/98, e também na vitória da Cooperativa de crédito em Fevereiro/97;

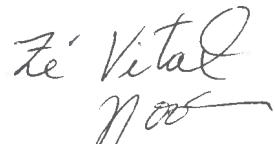
Em Pará de Minas apoiei o movimento vitorioso da Cooperativa de leite;

Em Abaeté, Biquinhas, Morada Nova e Paineiras, pronunciei 5 vezes em público e culminou com a vitória da Cooperativa de leite em 1998 depois de 27 anos.

Em Santos - SP prestei ajuda financeira e contábil por vários anos ao Lar das Moças Cegas e ao asilo dos inválidos;

Percorri várias cidades do interior de Minas ao lado dos dirigentes do nosso Sindicato Rural na Campanha para melhorar o preço do leite;

Estive três meses na Europa (Portugal, Espanha, Itália e França), para contato com dirigentes de entidades e produtores de leite para conhecer a realidade daqueles países;



Visitei todos os países da América do Sul durante quatro meses para contato com entidades e produtores de leite;

Muitas das leis que hoje beneficiam aos trabalhadores tiveram, ainda que indiretamente, minha participação para que se tornassem realidade, por conta da minha manifestação pública ou ação diretiva nas entidades;

Durante toda a minha vida nunca ocupei cargo público e nunca recebi nenhuma remuneração por conta do meu trabalho político social.

Sou membro efetivo da Ordem dos Cavaleiros da Inconfidência Mineira fundada como Ordem dos Cavaleiros Hospitaleiros de Vila Rica em 1779, de finalidade humanitária, cultural e filantrópica, que não se intromete em assuntos políticos partidários e que não faz distinções de religiões ou credos. É o nosso dever, respeitar a pessoa humana, crer em Deus, praticar o amor ao próximo e o respeito à família.

Zé Vital
Nod
22/05/03